Universidade Federal de Santa Catarina PÓSARQ | UFSC

Disciplina: ARQ 1001 - Metodologia Científica Aplicada

Profa.: Sonia Afonso

Linha de Pesquisa 1 – Planejamento e projeto de Arquitetura

Viabilidade de implantação de condomínios residenciais sustentáveis.

Aluna: Andréia Saúgo

Orientadora: Carolina Palermo

Florianópolis, dezembro de 2008.

1. Introdução

Desde o princípio da década de 1990, o conceito de sustentabilidade tem sido condição essencial para o desenvolvimento das cidades.

Após a publicação do "Relatório Brundtland – Nosso futuro comum" (Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1988), a expressão "desenvolvimento sustentável" popularizou-se, e trabalhos reclamando um "desenvolvimento urbano sustentável" especificando um ideário de sustentabilidade para o meio citadino, começaram a surgir.











Os conceitos da arquitetura sustentável englobam todos os elementos que fazem parte da composição do lugar, do entorno e do clima, por meio de projetos que consideram a topografia, a vegetação, o sol e o vento, para que se obtenham as melhores condições de conforto físico e mental possíveis. Esta arquitetura também busca gerar projetos de alta eficiência energética.

Enfim, é uma arquitetura integrada com o meio físico, sócio-econômico e cultural (MASCARÓ, 1991).

Justificativa

A sociedade passa por um momento de transição na forma de viver e ver o mundo.

O meio ambiente em todas as dimensões faz parte do cotidiano das pessoas.

- ✓ Do ponto de vista da sustentabilidade, a arquitetura tem função primordial no momento da criação e execução dos espaços soluções para a integração do ser humano ao meio ambiente.
- ✓ Estratégias projetuais: minimizar o consumo de energia e água, conservar os recursos naturais e prezar pelo conforto do usuário.





2. Problemática



Pergunta principal

✓ Como propor condomínios residenciais sustentáveis com vista a atender ao desempenho ambiental, social e econômico?

Pergunta secundária

✓ A implantação de condomínios residenciais sustentáveis atende aos requisitos de sustentabilidade ambiental, social e econômica?



Hipótese

✓ A proposta de uma edificação que apresente bom desempenho ambiental e social, dentro do contexto em que se insere, consequentemente terá bom desempenho econômico.



3. Objetivos

Geral

✓ Avaliar o desempenho ambiental, social e econômico da implantação de condomínios residenciais sustentáveis, o que possibilitará iniciativas futuras que permitam otimizar os projetos arquitetônicos, visando melhorar o conforto do usuário.



09 | 14

Andréia Saúgo | PósArq | UFSC

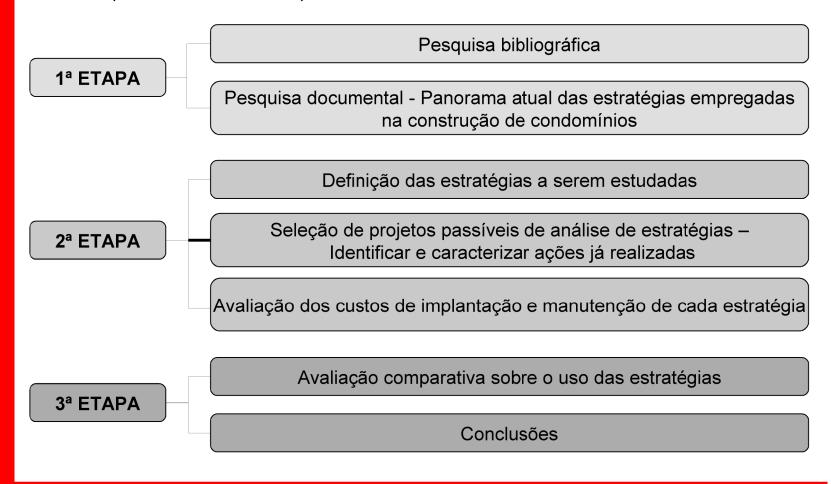
Específicos

- ✓ Analisar as estratégias de sustentabilidade social e ambiental em projetos que auxiliam na maior integração da edificação ao contexto local, minimizando os impactos comumente gerados ao ambiente e aos indivíduos.
- ✓ Avaliar o desempenho econômico das estratégias de implantação e manutenção de condomínios residenciais sustentáveis.
- ✓ Recomendar a aplicação da viabilidade e implantação proposta em projetos de empreendimentos.



4. Metodologia

Pesquisa descritiva qualitativa



5. Cronograma

Atividades		2008								2009												2010		
		JUN	JUL	AGO	SET	ουτ	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAL	JUN	JUL	AGO	SET	оот	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	
1 етара	Disciplinas																							
	Pesquisa bibliográfica																							
	Panorama atual																							
2° ETAPA	Definição das estratégias																							
	Seleção de projetos																							
	Avaliação de custos																							
3° ETAPA	Avaliação comparativa																							
	Qualificação																							
	Conclusões																							
	Defesa																	2 8						

6. Referências bibliográficas

AGENDA 21 Brasileira: Resultado da Consulta Nacional. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional. 2ª ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 25/02/2008.

BRASIL. Lei Federal nº 6.938 de 31 de Agosto de 1981. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L6938org.htm>. Acesso em: 25/02/2008.

BRUNDTLAND, Gro Harlem *et al.* **Nosso futuro comum.** Rio de Janeiro, Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento, Fundação Getúlio Vargas, 1998.

CAMPOS, I. M. **O quê é arquitetura sustentável?** Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Arquitetura. Fórum da construção. Disponível em: http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=23&Cod=48.

CORCUERA, D. **Arquitetura Eco-Sustentável – Um Novo Paradigma.** AnabBrasil. Disponível em:

http://www.anabbrasil.org/artanabnews06060203.htm. Acesso em: 05/03/2008.

FRANCO, M. de A. R. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Anablume / FAPESP, 2001.

JONES, David Lloyd. Architecture and the environment: bioclimatic building design. London: Laurence King, 1998.

LABCON/UFRGS – Laboratório de Conforto Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: http://www.ufrgs.br/facarq/webfolio_labcon/labcon.html>. Acessado em: 03/03/2008.

MASCARÓ, Lúcia R. Energia na edificação: estratégia para minimizar seu consumo. 2.ed. Porto Alegre: Projeto, 1991.

ROMERO, Marcelo A. **O Peso das Decisões Arquitetônicas no Consumo de Energia Elétrica em Edifícios de Escritórios.** In: NUTAU'98 - Arquitetura e Urbanismo: Tecnologias para o Século XXI. FAU-USP, de 8 a 11 de setembro de 1998. Anais. FAU-USP, 1998.

ROZESTRATEN, Artur. **A Arquitetura e a questão ambiental nas cidades.** Revista Eletrônica SóArquitetura, disponível em: http://www.soarquitetura.com.br/template.asp>.

SERRA, G. G. Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo: guia prático para o trabalho de pesquisadores em pósgraduação. São Paulo: Edusp: Mandarim, 2006.

U.S. GREEN BUILDING COUNCIL. **LEED for Neighborhood Development Rating System**. Disponível em: < http://www.usgbc.org >. Acessado em: 04/03/2008.





arqsaugo@hotmail.com

